

DOENÇA DE BEHÇET COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM ÚLCERAS GENITAIS: RELATO DE CASO



Cristiano Salles RODRIGUES¹, Polyana de Paula Mendes MACHADO², Ana Carolina Ribeiro VITER³, Thyalla da Silva Rodrigues ESCOCARD⁴, Ianne Montes DUARTE⁵, Karolinne Rangel Riscado ARRUDA⁶

1. Doutorando pela Universidade Cândido Mendes (UCAM/RJ), Rio de Janeiro, Brasil; Professor Assistente da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus Macaé (UFRJ/Campus Macaé), Rio de Janeiro, Brasil; Professor Assistente da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes (FMC/RJ), Rio de Janeiro, Brasil; 2. Residente em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital dos Plantadores de Cana - HPC / AFAMCI, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil; 3. Discente da Faculdade Centro Universitário Redentor, (UniRedentor/RJ); 4-Discente da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes (FMC/RJ), Rio de Janeiro, Brasil; 5-Residente em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital dos Plantadores de Cana - HPC / AFAMCI, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil; 6-Discente da Faculdade de Medicina de Campos dos Goytacazes (FMC/RJ), Rio de Janeiro, Brasil

Resumo: A Doença de Behçet é uma afecção inflamatória multissistêmica, de acometimento vascular e de causa ainda desconhecida, basicamente caracterizada por úlceras orais e genitais recorrentes, uveíte e lesões cutâneas. O diagnóstico é essencialmente clínico, não havendo características genéticas, histológicas, laboratoriais ou exames de imagens específicos. No entanto, o tratamento compreende diversas estratégias ainda indicadas de forma empírica, de acordo com as manifestações clínicas e sintomas.

Relato de caso: E.D.S.B, 28 anos, parda, nuligesta, casada, nega uso de método anticonceptivo, encaminhada ao ambulatório de patologia do trato genital inferior do Hospital Escola Álvaro Alvim em 28/05/2021 por apresentar lesão vulvar dolorosa há 2 meses. Refere ter feito uso de Aciclovir, Benzetacil e outros antibióticos sem melhora do quadro. Relatava história de aftas orais recorrentes e pele muito grossa. Negava Alterações oculares ou articulares. Ao exame da vulva apresentava lesão ulcerada em grande lábio direito, com bordas lisas, fundo sujo, endurecida, com dor a palpação. Foi realizada biopsia e solicitado sorologias. Histopatológico apresentando lesão inflamatória com repercussões vasculares, podendo tratar-se de vasculite de pequenos vasos com padrão leucocitoelástico e necrose fibrinoide sendo compatível com de Doença de Behçet. Sorologias negativas, iniciado Prednisona 40 mg ao dia e lidocaína gel para uso local e alívio da dor. Encaminhada ao Oftalmologista e Reumatologista para tratamento em conjunto.

Após 5 meses, retornou para

acompanhamento ginecológico relatando secreção vaginal abundante, sem odor e prurido vulvar. Em uso de Azatioprina, relatou diminuição na dose do corticóide. Ao exame vulvar, regressão da úlcera genital. Ao exame especular: secreção algo acastanhada e sem odor, apresentando ulceração as 12 e 3 horas no colo uterino. Encaminhada ao Reumatologista para ajuste na dose do imunossupressor. Em 18/03/22 a paciente estava assintomática, relatando que aumentou a dose do corticóide. Ao exame especular: colo uterino sem alterações. Orientado seguimento com Reumatologia.

Discussão: A Doença de Behçet, por ser multissistêmica necessita de uma equipe multidisciplinar, para um melhor diagnóstico e tratamento em conjunto. A paciente não apresentava os critérios diagnósticos completos descritos pelo Grupo Internacional para Estudo da Doença de Behçet, mas sim a forma incompleta da doença. O diagnóstico histopatológico da ulcera vaginal confirmou os dados clínicos. Mesmo na forma incompleta da doença, o tratamento e o acompanhamento regular e prolongado das pacientes são essenciais para minimizar os efeitos de surtos mais graves e sequelas importantes. As úlceras genitais devem ser pensadas além das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), principalmente quando não respondem aos tratamentos convencionais.

Palavras chave: Síndrome de Behçet. Doenças da Vulva. Doenças Sexualmente Transmissíveis